

Universidade Federal da Paraíba Centro de Tecnologia Departamento de Engenharia Mecânica Disciplina de Tópicos Especiais em Engenharia de Energias Renováveis I

Atividade 3: O Método dos Volumes Finitos para Problemas de Difusão

Thiago Ney Evaristo Rodrigues - 11502852 Professor: Dr. Gilberto Augusto Amado Moreira

> João Pessoa, PB Julho de 2020

Lista de Figuras

| 2.1 | Esboço do estudo de caso 1 | 4 |
|-----|--|----|
| 2.2 | Comparação de soluções exata e numérica para o exemplo 4.1 | 7 |
| 3.1 | Esboço do estudo de caso 2 | 9 |
| 3.2 | Comparação de soluções exata e numérica para o exemplo 4.2 | 11 |
| 4.1 | Esboço do estudo de caso 3 | 13 |
| 4.2 | Comparação de soluções exata e numérica para o exemplo 4.3 | 15 |

Conteúdo

| 1 | Intr | rodução | 3 |
|----------|------|----------------------|----|
| 2 | Est | udo de Caso 1 | 4 |
| | 2.1 | Problema | 4 |
| | 2.2 | Código Computacional | 5 |
| | 2.3 | Resultado | 6 |
| 3 | Est | udo de Caso 2 | 8 |
| | 3.1 | Problema | 8 |
| | 3.2 | Código Computacional | 9 |
| | 3.3 | Resultado | 11 |
| 4 | Est | udo de Caso 3 | 12 |
| | 4.1 | Problema | 12 |
| | 4.2 | Código Computacional | 13 |
| | 4.3 | Resultado | 15 |
| 5 | Cor | nclusões | 16 |

Introdução

O presente trabalho busca apresentar estudos de casos de problemas de **Difusão** utilizando-se o **Método dos Volumes Finitos**. Os casos foram retirados dos exemplos resolvidos 4.1, 4.2 e 4.3 do livro **An Introduction to Computational Fluid Dynamics**, de Versteeg, H.K. e Malalasekera, W.

O objetivo central é a compreensão da discretização das **Equações de Transporte**, sendo essas equações matemáticas que regem a física de problemas de Fenômenos de Transporte, a fim de se ter uma visão mais abrangente sobre o funcionamento de softwares simuladores de dinâmica dos fluidos computacional.

Para a resolução dos problemas, foram-se elaborados script no software de computação científica MATLAB®.

Estudo de Caso 1

2.1 Problema

O estudo de caso 1 busca demonstrar o exemplo resolvido 4.1 do livro referência.

O problema consiste em uma condução de calor unidimensional, sem fonte, em uma haste isolada, cujas extremidades são mantidas a temperaturas constantes. O problema é governado por a equação:

$$\frac{d}{dx}\left(k\frac{dT}{dx}\right) = 0\tag{2.1}$$

Onde as condições de contorno são:

• Temperatura A: $100^{\circ}C$

• Temperatura B: $500^{\circ}C$

 \bullet Comprimento da haste: 0.5 m

• Área da seção transversal: $10 \times 10^{-3} \ m^2$

• Condutividade térmica: $1000 \ W/m.K$

A Fig. 2.1 apresenta um esboço ilustrativo do problema.

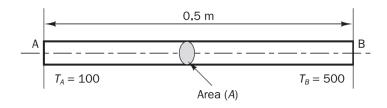


Figura 2.1: Esboço do estudo de caso 1.

2.2 Código Computacional

Abaixo é possível observar o script (código computacional) desenvolvido para a solução do problema.

```
1 clear
2 close all
  clc
  %% Inputs
  TA = 100;
                % Temperature A [C]
8 \text{ TB} = 500;
                % Temperature B [C]
  k = 1000;
                % Thermal conductivity constant [W/m.K]
  A = 10*10^-3; % Cross-sectional area [m^2]
11 L = 0.5;
                % Length [m]
  n = 5;
                 % Number of nodes (grid generation)
  %% Numerical Solution
15
  dx = L/n;
17
  % Preallocation
18
  aW = zeros(n,1);
  aE = zeros(n,1);
SP = zeros(n, 1);
  Su = zeros(n, 1);
  % Node 1
25
  aE(1) = k*A/dx;
  SP(1) = -2*k*A/dx;
  Su(1) = (2*k*A/dx)*TA;
  % Central Nodes
31
32
  i = 2:(n-1);
34
35 aW(i) = k*A/dx;
  aE(i) = k*A/dx;
  % Node n
38
39
  aW(n) = k * A/dx;
41 SP(n) = -2*k*A/dx;
```

```
42 Su(n) = (2*k*A/dx)*TB;
   % Matrix Equation
44
45
   aP = aW + aE - SP;
   a = diag(aP);
47
48
   for i = 2:n
50
       j = i-1;
51
       a(i,j) = -aW(i);
52
       a(j,i) = -aE(j);
54
   end
55
  T = a \setminus Su;
58
   %% Outputs
x_num = linspace(0, L-dx, n) + dx/2;
  x_num = [0; x_num'; L];
63 \text{ f\_num} = [TA; T; TB];
65 \text{ x\_ex} = linspace(0, L, 100);
66 \text{ f_ex} = 800 * \text{x_ex} + 100;
  figure
69 plot(x_num,f_num, 'sk', 'MarkerFaceColor', 'k')
70 hold on
71 plot(x_ex, f_ex, 'k')
72 legend({'Numerical Solution', 'Exact Solution'}, 'Location', 'southeast')
73 xlabel('Distance x [m]')
74 ylabel('Temperature [C]')
75 grid
```

2.3 Resultado

A Fig. 2.2 apresenta um comparativo entre as soluções analítica e numérica do problema.

A solução exata foi obtida através da equação:

$$T = 800x + 100 \tag{2.2}$$

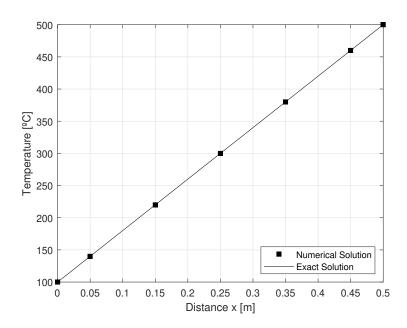


Figura 2.2: Comparação de soluções exata e numérica para o exemplo 4.1.

Comparando-se os resultados obtidos através do gráfico, não é possível observar visualmente nenhuma distinção entre os métodos utilizados.

Estudo de Caso 2

3.1 Problema

O estudo de caso 2 busca demonstrar o exemplo resolvido 4.2 do livro referência.

O problema consiste em uma condução de calor unidimensional, com fonte (ao contrário do estudo de caso 1), em uma haste isolada, cujas extremidades são mantidas a temperaturas constantes. O problema é governado por a equação:

$$\frac{d}{dx}\left(k\frac{dT}{dx}\right) + q = 0\tag{3.1}$$

Onde as condições de contorno são:

• Temperatura A: $100^{\circ}C$

• Temperatura B: $200^{\circ}C$

• Comprimento da haste: 2 cm

• Área da seção transversal: $10 \times 1 \ m^2$

• Condutividade térmica: 0.5 W/m.K

• Fonte de calor: $1000 \ kW/m^3$

A Fig. 3.1 apresenta um esboço ilustrativo do problema.

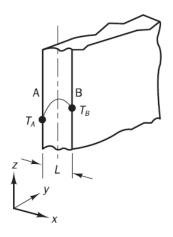


Figura 3.1: Esboço do estudo de caso 2.

3.2 Código Computacional

Abaixo é possível observar o script (código computacional) desenvolvido para a solução do problema.

```
clear
2 close all
  clc
  %% Inputs
  TA = 100;
                % Temperature A [C]
  TB = 200;
                 % Temperature B [C]
  q = 1000*10^3; % Heat generation [W/m<sup>3</sup>]
  k = 0.5;
                  % Thermal conductivity constant [W/m.K]
                  % Cross-sectional area [m^2]
  L = 0.02;
                  % Length [m]
                  % Number of nodes (grid generation)
  n = 5;
  %% Numerical Solution
15
16
  dx = L/n;
17
18
  % Preallocation
19
  aW = zeros(n, 1);
  aE = zeros(n,1);
  SP = zeros(n,1);
Su = zeros(n,1);
```

```
25
26 % Node 1
27
28 aE(1) = k*A/dx;
29 SP(1) = -2*k*A/dx;
  Su(1) = (2*k*A/dx)*TA + q*A*dx;
31
32 % Central Nodes
34 i = 2:(n-1);
36 \text{ aW(i)} = k \star A/dx;
37 aE(i) = k*A/dx;
38 Su(i) = q*A*dx;
40 % Node n
41
42 aW(n) = k*A/dx;
43 SP(n) = -2*k*A/dx;
44 Su(n) = (2*k*A/dx)*TB + q*A*dx;
45
46 % Matrix Equation
aP = aW + aE - SP;
49 a = diag(aP);
51 \text{ for } i = 2:n
52
       j = i-1;
53
       a(i,j) = -aW(i);
54
       a(j,i) = -aE(j);
55
57 end
58
59 T = a \Su;
61 %% Outputs
62
63 x_num = linspace(0, L-dx, n) + dx/2;
64 \text{ x_num} = [0; \text{ x_num'}; \text{ L}];
65 T_num = [TA; T; TB];
x_ex = linspace(0, L, 100);
68 T_ex = ((TB - TA)/L + q*(L - x_ex)/(2*k)).*x_ex + TA;
69
70 figure
71 plot(x_num, T_num, 'sk', 'MarkerFaceColor', 'k')
```

```
72 hold on
73 plot(x_ex,T_ex, 'k')
74 legend({'Numerical Solution', 'Exact Solution'}, 'Location', 'southeast')
75 xlabel('Distance x [m]')
76 ylabel('Temperature [C]')
77 grid
```

3.3 Resultado

A Fig. 3.2 apresenta um comparativo entre as soluções analítica e numérica do problema.

A solução exata foi obtida através da equação:

$$T = \left[\frac{T_B - T_A}{L} + \frac{q}{2k}(L - x)\right]x + T_A \tag{3.2}$$

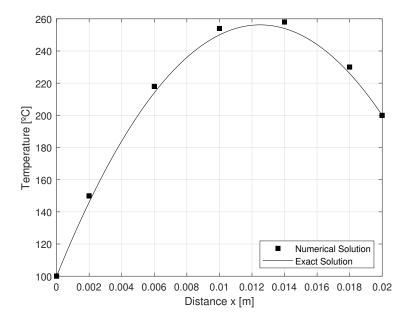


Figura 3.2: Comparação de soluções exata e numérica para o exemplo 4.2.

Comparando-se os resultados obtidos através do gráfico, é possível observar visualmente apenas uma pequena distinção entre os métodos utilizados.

Estudo de Caso 3

4.1 Problema

O estudo de caso 3 busca demonstrar o exemplo resolvido 4.3 do livro referência.

O problema consiste em uma condução de calor unidimensional, em uma aleta submetida a resfriamento por convecção. O problema é governado por a equação:

$$\frac{d}{dx}\left(kA\frac{dT}{dx}\right) - hP(T - T_{\infty}) = 0 \tag{4.1}$$

Onde as condições de contorno são:

- Temperatura na base da haste: $100^{\circ}C$
- Comprimento da haste: 1 m
- Temperatura ambiente: $20^{\circ}C$
- \bullet Parâmetro de descrição da convecção: $n^2=hP/(kA)=25~m^{-2}$

A Fig. 4.1 apresenta um esboço ilustrativo do problema.

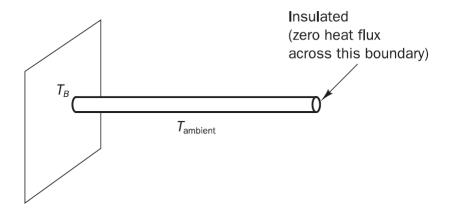


Figura 4.1: Esboço do estudo de caso 3.

4.2 Código Computacional

Abaixo é possível observar o script (código computacional) desenvolvido para a solução do problema.

```
1 clear
  close all
  clc
  %% Inputs
  TB = 100;
                  % Temperature B [C]
  Tinf = 20;
                  % Ambiente Temperature [C]
                  % Length [m]
  L = 1;
  h = 25;
                  h = n^2 [m^-2]
  n = 10;
                   % Number of nodes (grid generation)
  %% Numerical Solution
14
  dx = L/n;
16
  % Preallocation
17
  aW = zeros(n, 1);
  aE = zeros(n,1);
  SP = zeros(n, 1);
  Su = zeros(n,1);
  % Node 1
25
```

```
aE(1) = inv(dx);
27 SP(1) = -h*dx - 2/dx;
Su(1) = h*dx*Tinf + 2*TB/dx;
29
30 % Central Nodes
31
32 i = 2:(n-1);
34 \text{ aW(i)} = inv(dx);
35 aE(i) = inv(dx);
36 SP(i) = -h*dx;
37 Su(i) = h*dx*Tinf;
38
39 % Node n
aw(n) = inv(dx);
42 SP(n) = -h*dx;
43 Su(n) = h*dx*Tinf;
45 % Matrix Equation
46
aP = aW + aE - SP;
a = diag(aP);
49
50 for i = 2:n
51
       j = i-1;
52
       a(i,j) = -aW(i);
53
       a(j,i) = -aE(j);
55
56 end
58 T = a \Su;
59
60 %% Outputs
61
62 x_num = linspace(0, L-dx, n) + dx/2;
63 x_num = [0; x_num'];
64 T_num = [TB; T];
66 x_ex = linspace(0, L, 100);
67 T_{ex} = Tinf + (TB - Tinf) * (cosh(sqrt(h) * (L - x_ex)) / cosh(sqrt(h) * L));
69 figure
70 plot(x_num, T_num, 'sk', 'MarkerFaceColor', 'k')
71 hold on
72 plot(x_ex, T_ex, 'k')
```

```
173 legend('Numerical Solution', 'Exact Solution')
174 xlabel('Distance x [m]')
175 ylabel('Temperature [C]')
176 grid
```

4.3 Resultado

A Fig. 4.2 apresenta um comparativo entre as soluções analítica e numérica do problema.

A solução exata foi obtida através da equação:

$$\frac{T - T_{\infty}}{T_B - T_{\infty}} = \frac{\cosh[n(L - x)]}{\cosh(nL)}$$
(4.2)

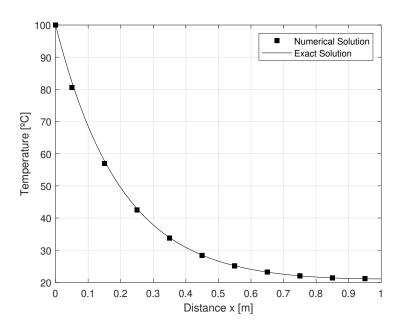


Figura 4.2: Comparação de soluções exata e numérica para o exemplo 4.3.

Comparando-se os resultados obtidos através do gráfico, é possível observar visualmente apenas uma pequena distinção entre os métodos utilizados.

Conclusões

O trabalho demonstrou-se como uma ferramenta muito eficiente para a compreensão matemática da abordagem utilizada: Discretização das equações de transporte pelo método dos volumes finitos.

Todos os códigos computacionais desenvolvidos foram bem semelhantes, com exceção de alguns pequenos ajustes realizados de um para o outro.

Os resultados obtidos através do método numérico apresentaram erros muito pequenos quando comparados com os obtidos através de métodos analíticos. Porém, vale salientar dois pontos: Primeiro, foram utilizados malhas numéricas grosseiras, para a resolução dos problemas, que poderiam serem refinadas a fim de se obter resultados com erros ainda menores; Segundo, o trabalho teve foco de ilustrar a capacidade e importância do uso dos métodos, visto que nem sempre (a depender da complexidade da geometria em estudo) é possível obter uma solução análitica para descrever um sistema físico.